

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

SUMÁRIOS DE *Introdução aos Estudos Literários e*
Cultura e Civilização Norte-Americana
1974/75

O PROFESSOR, *Carlos Borges de Aguiar*

11
12 (3)

UNIVERSIDADE DE OPORTO

Sumário N.º

Data/...../.....

Introdução aos Estudos Literários

Assinatura

[Handwritten signature]

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 1

(2.º B - 2.º F) Data 24 / 1 / 75

(2.º D - 2.º H) 25 / 1 / 75

Abertura do curso. Considerações sobre o programa a seguir:
I - O conceito de literatura; II - Géneros literários; III - Crítica literária
(Método). Algumas indicações bibliográficas.

Assinatura

C. Borja de Almeida

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 2

(2.º B, 2.º F)

(2.º D, 2.º H)

Data 27/1/75

28/1/75

Considerações gerais sobre o termo "literatura". A literatura e as outras artes - diferenças no plano e no método (cf. "La Correspondance des Arts" de Étienne Souriau, Flammarion, Paris, 1969). Os fins da ciência e os fins da arte. O afastamento progressivo da literatura em relação à ciência.

Assinatura

C. Borges de Azevedo

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 3

(2.º D, 2.º H)

Data 29 / 1 / 75

(2.º B, 2.º P)

30 / 1 / 75

Linguagem literária: e linguagem não literária - suas características
Ess. Pound - a sua definição de literatura e os seus métodos
de dar significado às palavras: "Melopeia", "Fonopéia" e "Logopeia" in
"The ABC of Reading" (4 ABC de Literatura, Editora Cultural,
São Paulo, 2.ª ed.) Exemplificações dos três métodos.

(Assinatura)

Assinatura

C. Borges de Assunção

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

4

(2.º B, 2.º F)

Data

31/1/75

(2.º D, 2.º H)

1/2/75

As relações entre literatura e linguística. Roman Jakobson e a literariedade: Determinação das 6 funções de linguagem, com especial relevo de funções poéticas. in: "Roman Jakobson, Essais de linguistique générale, Paris, Les Éditions de Minuit, 1963).

Assinatura

C. Borges de Azevedo

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 5

(2.º D, 2.º H)

Data 4 / 2 / 75

(2.º B, 2.º F)

6 / 2 / 75

A presença simultânea das funções de Jakobson numa mesma mensagem linguística. A predominância de funções poéticas na linguagem literária (poética), não excluindo a presença, em grau inferior, de outras funções. (Breve análise de "Sem Remédios" de Flávia Espanca e "Anúncio" e "Marketing" de Fernando Namora.)

Assinatura

Assinatura

C. Borges de Assunção

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

6

(2.D, 2.H) Data 5 / 2 / 75

(2.B, 2.F) 7 / 2 / 75

A importância do significante na linguagem literária
e na caracterização do texto. Breves referências a Mallarmé,
Marinetti, Fernando Pessoa e Almeida Negreiros. Análise de
"Mensch im Geviet" de Kurt Leontard.

Assinatura

C. Borges de Azevedo

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 7

(2.º B, 2.º F) Data 13 / 2 / 75
(2.º D, 2.º H) 15 / 2 / 75

A "abertura" da obra de arte (Cf. Umberto Eco, "Obra Aberta", Ed. Perspectiva, Coleção Debates, São Paulo).

O discurso literário e a necessidade de reinvenções e linguagem comum: Referência à teorização do "esbanhamento" feita por V. Chklovski, no artigo "L'art comme procédé" in: "Théorie de la littérature - Textes des Formalistes russes", collection "Tel Quel", aux Éditions du Seuil, Paris, 1965. A relação entre ideologia e linguagem: Breve análise de "O Velho Aberto" de Sophia de Mello Breyner.

Impressão F.

Assinatura

C. Braga de Almeida

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º

8

(2. B, 2. F)

Data 17 / 2 / 75

(2. D, 2. H)

18 / 2 / 75

Aspectos característicos do discurso literário
presentes em "Alquimia" de Fernando Namora.

Assinatura

L. Borges de Azevedo

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 9

(2.D, 2.H) Data 19/2/75
(2.B, 2.F) 20/2/75

A relação entre linguagens e literaturas, a partir de alguns aspectos do discurso literário. A relação entre manifestações linguísticas e manifestações literárias. (Cf. Tzvetan Todorov "As Estruturas Narrativas", Editora Perspectiva, Coleção Debates, São Paulo).

Breves comentários a passagens de "Noites Brancas" de Dostoiévski, "The Black Cat" de Edgar Allan Poe e "Buddenbrooks" de Thomas Mann.

Impressão:

Assinatura

C. Borges de Oliveira

UNIVERSIDADE DO PORTO

5 Sumário N.º 10

(2.º B, 2.º F) Data 21/2/75
(2.º D, 2.º H) 22/2/75

2 A pluriisotopia de linguagens literárias. Determinação
de algumas isotopias e respectivas sememas no conto "Salut",
de Mallarmé.

Assinatura

C. Boag de Azeredo

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 11

(2.º B, 2.º F) Data 24/2/75
(2.º D, 2.º H) 25/2/75

Continuação das considerações sobre a pluriisotopia da
linguagem literária com base no soneto "Salut" de
Mallarmé. A isotopia como sub-sistema ou sub-código.

Sumário

Assinatura

Carla Borja de Assunção

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 12

(2.º D, 2.º A) Data 26 / 2 / 75

(2.º B, 2.º F) 27 / 2 / 75

Linguagem literária e linguagem não literária. Análise de
"A Morte dos Faraós" de José de Melo Borges e de
Um texto histórico. O conceito de literatura - part
da linguagem. A literatura como ação sobre a linguagem
e como produto dessa ação. A literatura como atividade
do autor e do leitor - relações com a literatura
comprometida. Literatura como comunicação.

Assinatura

C. Borges de Azevedo

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 13

Data 1/3/75

Literatura comparada e teoria da linguagem. A
posição de Jean-Paul Sartre. Discussão de distinções por ele
estabelecidas entre "poesia" e "prosa" (literatura).

Assinatura

Assinatura

C. Borges de Azevedo

UNIVERSIDADE DO PORTO

5 Sumário N.º 14

(2. B, 2. F) Data 3 / 3 / 75
(2. D, 2. H) 4 / 3 / 75

Comunicações de alguns alunos sobre "Literature e Estudos de Literatura" em: René Wellek, Austin Warren, "Teoria de Literatura", Publicações Europa - América. Discursos relacionados com os assuntos referidos neste capítulo.

Assinatura

C. Borges de Azevedo

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 15

(2.º D, 2.º H) Data 5 / 3 / 75
(2.º B, 2.º F) 6 / 3 / 75

Comunicações de alguns alunos sobre "Natureza da
Literatura" in: "Teoria de Literatura" de R. Wellek e A. Warren.
Discursos.

ASSINATURA

Assinatura

E. Borges de Almeida

UNIVERSIDADE DO PORTO

5 Sumário N.º 16

(2.ª B, 2.ª F) Data 7 / 3 / 75

(2.ª D, 2.ª H) 8 / 3 / 75

Continuar de discussões dos temas apresentados.

Assinatura

C. Barros de Azevedo

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 17

(2.º B, 2.º F) Data 10 / 3 / 75
(2.º D, 2.º H) 11 / 3 / 75

O que é a literatura? Resposta a esta pergunta dada
por um manual de literatura ou por uma enciclopédia. A partir
de René Wellek e Austin Warren ("Teoria da Literatura", 1946) e Bertolt
Brecht ("Arbeitsjournal", 1940).

Assinatura

Assinatura

C. Borges de Almeida

UNIVERSIDADE DO PORTO

75 Sumário N.º 18

(2.D, 2.H) Data 12 / 3 / 75

(2.B, 2.F) 13 / 3 / 75

5 O que é a literatura? A partir de Wolfgang Kayser ("Die Wahrheit der Dichter. Wandlung eines Begriffes in der deutschen Literatur", 1959) e de Jean-Paul Sartre ("Qu'est-ce que la littérature?", 1958).

Assinatura

C. Borges de Azevedo

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 19

(2.B, 2.F)

Data 14 / 3 / 75

(2.D, 2.H)

15 / 3 / 75

Q que é a literatura? Posições de Werner Krauss
("Grundprobleme der Literaturwissenschaft", 1968).

Assinatura

Assinatura

C. Braga de Azevedo

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 20

(2.º B, 2.º F) Data 17 / 3 / 75

(2.º D, 2.º H) 18 / 3 / 75

Que é a literatura?

A posição de Urs Jaeggi ("Literatur und Politik. Ein Essay", 1972)

Assinatura

Assinatura

C. Borge de Azevedo

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 21

(2.D, 2.H) Data 19/3/75
(2.B, 2.F) 21/3/75

O que é a literatura? A posição de Norbert Hopster.
("Literatur-Text-Kommunikation", 1973).
A literatura e os meios de comunicação.

Assinatura

Assinatura

C. Borges de Aguiar

UNIVERSIDADE DO PORTO

5 Sumário N.º 22

(2.º B, 2.º F) Data 20/3/75
(2.º D, 2.º H) 22/3/75

Trabalho individual escrito realizado no aula, com base em dois textos para determinação dos caracteres fundamentais do discurso literário.

Assinatura

Assinatura

C. Borges de Azevedo

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 23

(2.º B, 2.º F) Data 24 / 3 / 75

(2.º D, 2.º H) 25 / 3 / 75

Pequeno debate sobre as várias concepções individuais de literatura. A relação das mesmas concepções com códigos intelectuais, culturais, sociais e políticos.

Assinado:

Assinatura

C. Braga de Azevedo

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 24

(2.ª, 2.ª F) Data 14 / 4 / 75
(2.ª D, 2.ª H) 15 4 175

O estudo dos géneros literários numa perspectiva histórica.
(Cf. Vítor Manuel Aguiar e Silva, "Teoria da Literatura", Livraria Alameda,
Lisboa, 1973). Comentários a algumas passagens da
"Poética" de Aristóteles.

Assinatura

Assinatura

E. Borges de Azeredo

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 25

(2.º D., 2.º H.) Data 16 / 4 / 75
(2.º B., 2.º F.) 17 / 4 / 75

Continuação dos comentários à "Poética" de
Aristóteles (A comédia. Comparação entre epopéia e tragédia.
Definição de tragédia. Elementos constituintes da tragédia.)

Assinatura

Assinatura

Comentários à Poética

E. Boas de Almeida

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 26

(2.º B, 2.º F) Data 18 / 4 / 75
(2.º D, 2.º H) 22 / 4 / 75

Conclusões dos comentários: "Poética" de Aristóteles.
(Objectivos da tragédia. Unidade de actos. Poensis e minimis.
O "deus ex machina". Papel do coro.)

Assinatura

C. Boya de Azeredo

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 27

(2.3, 2.4) Data 21/4/75
(2.0, 2.4) 29/4/75

A "Ars Poetica" de Horácio. A unidade de conceitos
poética. A justa medida e a unidade elaborada da obra literária.
O plano da obra, o metro, o linguajar e a escolha do léx.
Adaptações do estilo aos géneros literários.

Assinatura

E. José de Azevedo

UNIVERSIDADE DO PORTO

75 Sumário N.º 28
5

(2.º D, 2.º H) Data 30/4/75
(2.º B, 2.º F) 2/5/75

A "Ars Poetica" de Horácio (incluindo). O tema de obra poética.
O estilo adaptado aos caracteres. O tratamento dos géneros dramá-
ticos e respectiva regras. Principios que regem a estrutura
dramática. História dos géneros literários. O drama latino.

2011/12

Assinatura

Luís António de Almeida *L. A. Almeida* C. Barros de Azevedo

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 29

(2.ª D, 2.ª #) Data 3 / 5 / 7

(2.ª B, 2.ª F) 5 / 5 / 7

Tentativas de definições de tragédia. A impressão do termo na Idade Média: comentário e definições de Chaucer em "The Monk's Tale". As definições de Aristóteles ("Poética"), Hegel ("Estética") e Oscar Mandel ("A definition of tragedy"). Aspectos constantes da tragédia: a relação com aspectos fundamentais do homem e a existência de uma determinada ordem na ideologia.

Assinatura:

Assinatura

João de Deus ... E. Boy de Azevedo

UNIVERSIDADE DO PORTO

75 Sumário N.º 30

(2.º D, 2.º H) Data 6/5/75
(2.º B, 2.º F) 8/5/75

A enxada e a catana no trágico (Aristóteles). O carácter activo do herói trágico. A inevitabilidade no trágico. Características do trágico. Variantes de trágico. Trágico, trágico e patético.

Assinatura

Assinatura

Assinatura
C. Boy de Azevedo

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 31

(2.0, 2.14) Data 7 / 5 / 73
(2.13, 2.15) 9 / 5 / 73

Comentário a um extracto de obra de Nietzsche, "Die Geburt der Tragödie aus dem Geiste der Musik". A tragédia como tentativas de síntese de forças antagónicas: a tendência apolínea e a tendência dionisíaca. A origem da tragédia como memória. O coro e o seu papel no processo do ambiente "ideal" da tragédia.

Assinatura

Comentário a um extracto de obra de Nietzsche
E. B. de Azevedo

UNIVERSIDADE DE OPORTO

75 Sumário N.º 32
75

(2. D, 2. H) Data 10/5/75
(2. B, 2. K) 12 5/75

Concentra-se a meu respeito de "Kleines Organon für
das Theater" de B. Bucht. A crítica é teórica. Apresenta
de ideias de uma arte dramática nova, não-aristotélica.

Impressão

Assinatura

Carla de Almeida

E. B. de Almeida

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 33

(2.º D, 2.º H) Data 13 / 5 / 72
(2.º B, 2.º F) 15 / 5 / 72

A comédia. Posição possível para discussões deste conceito: a comédia e o histórico de seus estudos cômicos; a comédia e a vida humana, a experiência humana como fonte da arte.

O uso corrente da palavra "comédia": todos e qualquer tipo de representações que divertem o público. Dificuldades daqui derivadas para seus tentativos de caracterizar literária de comédia.

Assinatura

Assinatura

Assinatura: E. C. Braga de Almeida

UNIVERSIDADE DO PORTO

7.5 Sumário N.º 34

(2.D, 2.H) Data 14/5/75
(2.B, 2.F) 16/5/75

2 Análise e discurso de extractos de "On the Idea of Comedy and of the Uses of the Comic Spirit" de George Meredith: cómica e comédia. "Comic" e "Folly". O cómico verdadeiro e o "thoughtful laughter": o apelo é intelectual, é razão, para a vida.

nome:

Assinatura

C. Braga de Azevedo

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 35

(2.º D, 2.º H) Data 17/5/75
(2.º B, 2.º F) 19/5/75

"Folly" como fonte do irracional e do sentimentalismo
(continuação da discussão das ideias de Meredith). A verdadeiros
comédia como drama que, embora fazendo risos, diz respeito a
aspectos importantes de conduta humana. As fraquezas humanas
apresentadas na comédia e as razões dessa apresentação.

Caracterização de comédia

Nome

Assinatura

C. Borges de Azeredo

UNIVERSIDADE DO PORTO

7.5 Sumário N.º 36

(2.º D, 2.º H) Data 21/5/75
(2.º B, 2.º F) 22/5/75

Distinções estilísticas, a partir do artigo de G. Meredith, entre
comédias, farsa, sátira, ironia e humor.

Assinatura

C. Borges de Azevedo

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 37

(2.º B, 2.º F) Data 23 / 5 / 75
(2.º D, 2.º H) 24 / 5 / 75

Análise e discussão de uma paráfrase de "Fiction and the Unconscious" (1957) de Simon G. Jensen. O conceito (aristotélico) de tragédia defendido por Jensen. A tragédia como forma mais elevada de experiência estética, a comédia vista como algo primariamente necessário nos supracitados.

Assinatura

Assinatura

C. Borja de Azevedo

UNIVERSIDADE DO PORTO

7.5 Sumário N.º 38

(2.º B, 2.º F) Data 26/5/75

(2.º D, 2.º H) 27/5/75

Análise das distinções feitas por termos entre tragédia e comédia de acordo com as suas respectivas concepções. Elaboração de um pequeno quadro sinóptico. O valor relativo da comédia.

Assinatura

E. Borges de Almeida

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 39

(2.º D, 2.º H) Data 28 / 5 / 75
(2.º B, 2.º F) 30 / 5 / 75

Aspectos de comédia moderna e contemporânea. A abolição de "gêneros" e a classificação de obra literária com base no seu estilo ou no seu tom: o riso, o absurdo e um novo tipo de comédia. O drama a partir do trágico. O teatro de vanguarda e a destruição de qualquer tipo de tradição; a necessidade de criação de uma arte dramática nova. O absurdo das situações humanas, o facto de comunicabilidade entre os homens e a sua incapacidade de agir. Aproveitamento cómico destas situações. A palavra e a importância do gesto. Breve análise de extractos de "Victimes du devoir", de Ionesco e "Waiting for Godot", de Samuel Beckett.

Assinatura

E. Berg de Azevedo

UNIVERSIDADE DO PORTO

178 Sumário N.º 40

(2. D, 2. H) Data 3 / 6 / 75

no Comentários às peças mencionadas no sumário anterior e
sua a sua relação com a comédia.

Assinatura

R. Boag de Azevedo

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 41

(2.º D. 2.ª H.) Data 4 / 6 / 75

(2.º B. 2.ª F.) 5 / 6 / 75

Trabalho ~~individual~~ individual escrito realizado
no aula sobre matricial versada a partir dos finais de
Páscoa.

Impressão:

Assinatura

C. Bay, de Almeida

UNIVERSIDADE DO PORTO

75 Sumário N.º 42

(2.ª D., 2.ª H) Data 7 / 6 / 75
(2.ª B., 2.ª F) 9 / 6 / 75

Aspectos gerais de crítica literária
Análise do poema "Herbsttag" de Rainer Maria Rilke.
A perspectiva a-histórica.

Assinatura

C. Boag de Azeredo

UNIVERSIDADE DE OPORTO

Sumário N.º 43

(2.ª B, 2.ª F) Data 12/6/75
(2.ª D, 2.ª H) 19/6/75

Conclusão de análise do poema "Herbsttag", pormenor de uma perspectiva histórica com uma perspectiva literária. A figura de Rainer Maria Rilke. Alguns dados biográficos e alguns dos seus ideais: a viagem à Rússia, o contacto com o mistério do povo russo e o ideal do Deus-catedrad. A sua estadia na colónia de artistas de Weysweide, o contacto com a natureza, o conhecimento de Rodin e Cézanne. Os motivos mais característicos da lírica de Rilke. A técnica de versificação e de rima.

Assinatura

Assinatura

Francisco de Aguiar, J. C. Borges de Azevedo

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 44

(2.º B, 2.º K) Data 13 / 6 / 75

(2.º D, 2.º H) 17 / 6 / 75

Comparação entre os poemas "Des Rômbes de Brunni" de C.F. Mey
e "Rômbes de Fontäne" de Rainer Maria Rilke. O tratamento a partir
debe ao mesmo "motivo". Analise dos "trechos" característicos
de cada um dos poemas.

Assinatura

Assinatura

13/6/75
E. Borges de Azevedo

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 45

(2.º D, 2.º U) Data 18 / 6 / 75
(2.º B, 2.º U) 20 / 6 / 75

Exponer sobre os doutores do Fundação Ruijs, "New Criticism" e Estruturalismo. Debate e comentários a estes doutores e a sua importância para a crítica literária.

aprovado

Assinatura

Assinatura: C. Bay de Aguiar

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 46

Data 19/6/75

Comparação entre dois poemas de Fernando Echevarría
e Camilo Pessanha. Pontos de contacto e identificação
entre os 2 poemas e as suas relações com
o texto simbolista no poema português.

Assinatura

E. Boas de Aguiar